



GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

ISBN: 978-85-68618-00-4

PROJETO ALFA III UNIVERSIDADES ESTRATÉGICAS PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL E COESÃO SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERNACIONALIZAÇÃO DE UNIVERSIDADES DA AMÉRICA LATINA E EUROPA

Luciana Oliveira de Fariña
Unioeste Campus Cascavel
luciana.farina@unioeste.br
luleal32@yahoo.com.br

Gabriella Hizume
Unioeste Campus Francisco Beltrão
ghizume@yahoo.com.br

Marcelo Roger Meneghatti
Unioeste Campus Cascavel
marcelo.meneghatti@unioeste.br

Marlei Pastorini
Pesque Tecnológico de Itaipu
marlei.adriana@pti.org.br

German Gallego
Fundacion Universidad Católica Del Norte
gagallego@ucn.edu.co

Resumo: O objetivo deste trabalho é mostrar uma experiência de internacionalização envolvendo 07 universidades da América Latina e 02 da Europa por meio de um projeto financiado pela Comunidade Europeia denominado ALFA III Universidades Estratégicas, tendo como instituição coordenadora e articuladora da atividade conjunta a Fundación de la Universidad Católica del Norte da Colombia. O projeto tem como foco três temas centrais: políticas públicas, empreendedorismo e tecnologias de informação e comunicação. Durante 03 anos essas universidades vêm trabalhando em conjunto por meio de ações que visam à abertura das instituições ao processo de internacionalização por meio de experiências integrativas entre as instituições. Os resultados obtidos permitiram ações colaborativas concretas entre as instituições, e possibilitaram a cooperação internacional específica entre parceiros.

Palavras-chave: Cooperação Internacional; Empreendedorismo, Políticas Públicas; Desenvolvimento Territorial, Coesão Social.

INTRODUÇÃO:

A incidência da pobreza na América Latina alcançava em torno de 33% e a população da região para o ano de 2008, incluindo 12,9% que vivia em condições de pobreza extrema ou indigência. Essas cifras correspondem, respectivamente, a 180 milhões de pobres e 71 milhões de indigentes (CEPAL, 2009). Isso justifica a importância e a prioridade que tem na América Latina a promoção de políticas públicas orientadas para a ampliação da coesão social e o fomento de um desenvolvimento econômico local que seja inclusivo e equitativo.

Neste marco, considerando relevante o papel transformador em seus territórios, algumas Instituições de Ensino Superior já vem executando em diversas partes do mundo, com destaque para a América Latina atividades relacionadas com o fomento do espírito empresarial dos setores marginalizados, o desenvolvimento da oferta formativa, a realização de projetos de planejamento participativo para o desenvolvimento local e a adoção de ferramentas de gestão pública e participação cidadã.

Entretanto, essas Instituições reconhecem como uma prioridade a inserção dessas atividades no marco de um planejamento compartilhado com outros atores do seu território e até mesmo em diferentes territórios. Expressam, além disso, a necessidade de:

- Desenvolver e sistematizar aos principais componentes do planejamento estratégico para coesão social e desenvolvimento econômico a nível local (sócio/político, econômico/empresarial e técnico/científico);
- Dotar-se de ferramentas que permitam envolver nestes processos os setores mais vulneráveis, com a finalidade de garantir resultados realmente equitativos e inclusivos;
- Adquirir ferramentas para fortalecer seu componente gerencial e organizacional, para desenvolver capacidades estratégicas replicáveis em suas comunidades.

Na região latino-americana, onde as sociedades aparecem sempre mais polarizadas e fragmentadas, as instituições de Educação Superior (IES) têm um papel estratégico na promoção de processos de desenvolvimento territorial caracterizados por um justo equilíbrio entre os componentes econômicos, sociais e do meio ambiente. Estas instituições reúnem em si diferentes conhecimentos técnicos e tem como missão principal gerar e colocar à disposição da sociedade novos conhecimentos e soluções inovadoras para a coesão social a partir de processos de pesquisa e formar profissionais que direcionam esses processos dentro de entidades públicas e privadas.

Entretanto, em muitos poucos territórios latino-americanos se encontram experiências eficazes de articulação entre entidades governamentais, privadas, organizações sociais e instituições de ensino superior para construção comum de uma visão compartilhada do território que permita a elaboração de um planejamento estratégico capaz de promover um desenvolvimento econômico local inclusivo dos setores mais vulneráveis da sociedade.

Pensando em melhorar esta forma de articulação este projeto teve como objetivo geral aumentar a capacidade das IES associadas a ele em incidir nos processos de planejamento estratégico participativo para a promoção democrática e a coesão social nos territórios nos quais estão localizadas a partir de uma cooperação interinstitucional entre instituições ao nível internacional, por meio do conhecimento interno de cada instituição, conhecimento dos principais parceiros dentro dos âmbitos de ação do projeto, compartilhamento de experiências exitosas entre as instituições que pudessem ser replicadas em seus territórios de influência e ações de formação conjunta visando criar expertises dentro de cada área abrangida pelas instituições e pelo projeto em si.

Entre outros aspectos de particular importância, os objetivos específicos idealizados com o projeto foram:

- Facilitar e promover a cooperação e o estabelecimento de redes entre IES da América Latina e Europa para que intercambiem e implementem experiências de desenvolvimento territorial equitativo;

- Fomentar os vínculos das Instituições com o mercado trabalhista no mundo empresarial e o setor público (com ênfase nos governos sub-estaduais) em vários temas, incluindo a promoção do espírito empresarial dentro das IES e nas áreas de abrangência da Instituição;

- Promover e fortalecer o papel das IES no planejamento estratégico para a coesão social e o desenvolvimento econômico ao nível local, com especial ênfase na construção de uma visão compartilhada que saiba conciliar crescimento econômico e inclusão social e fomentar a participação democrática, a descentralização, e a vinculação dos setores marginais.

METODOLOGIA:

A proposta do projeto foi elaborada pela Fundación Universidad Católica del Norte (UCN), sediada em Medellín, Colômbia, instituição de ensino (IES) com sistema de formação profissional 100% virtual, com apoio da Organização não-Governamental “Comitato Internazionale Per lo Sviluppo Dei Popoli” (CISP), com sede na Itália e escritório nos principais países da América Latina e Caribe, inclusive na Colômbia e Brasil.

Inicialmente, entre novembro de 2010 e fevereiro de 2011, foi realizado o contato e o convite das instituições de ensino superior para integrarem a equipe do projeto, dentre as quais incluía a UNIOESTE, única universidade brasileira a participar desta proposta. O critério de seleção das Universidades que compõem o Projeto considerou o histórico de participação destas no desenvolvimento regional dentro de seus territórios e semelhanças entre as instituições em relação à sua localização, ou seja, próximas a regiões de fronteiras com outros países.

Seguindo esse critério foram selecionadas, além da UCN como proponente, mais 08 Instituições de ensino superior de outros 06 países, sendo localizados em 03 áreas geográficas distintas na, sendo elas:

Instituições de Ensino Superior da América Latina localizadas na Região Andina:

- Fundación Universitaria Católica del Norte (UCN) – Medellín, Antioquia - Colômbia
- Universidad de Antioquia (UdeA) – Medellín, Antioquia - Colômbia
- Universidad Católica del Táchira (UCAT) – Táchira, Venezuela

Instituições de Ensino Superior da América Latina localizadas no Cone Sul:

- Universidad Nacional de San Martín (UNSAM) – San Martín, Provincia de Buenos Aires – Argentina
- Universidad Nacional del Litoral (UNL) - Santa Fé, Argentina

- Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) – Cascavel, Paraná – Brasil
- Universidad Nacional de Asunción (UNA) - Distrito Capital, Paraguay

Instituições de Ensino Superior Europeias:

- FLORIDA CENTRE DE FORMACIÓN (FLORIDA) - Comunidad Valenciana, España
- Università degli Studi del Molise (UNIMOL) – Molise, Itália

A proposta do Projeto totalizou um recurso solicitado de €\$ 1.250.000,00, dos quais €\$ 250.000,00 constituíram contrapartida não financeira das instituições participantes e uma solicitação efetiva à Comunidade Europeia de €\$ 1.000.000,00 para execução da proposta. Tais recursos foram planejados para serem divididos entre as instituições participantes no prazo de execução de 36 meses, divididos em 03 etapas de 12 meses cada, para consecução das ações especificadas na proposta.

A proposta de projeto foi encaminhada em 25/03/2011 à União Europeia por meio do Edital Público EuropeAid - ALFA III – 3ª Convocatória, Referência 130-999/C/ACT/RAL-1 desta entidade. A aprovação da proposta do Projeto, identificado como DCI-ALA/2011/153, ocorreu em 28/10/2011 e a assinatura com a UCN ocorreu em janeiro de 2012. Após a chegada do recurso da primeira etapa de execução de 12 meses, foi assinado o acordo de cooperação da UCN com cada uma das IES envolvidas no Projeto. A partir desta data foram iniciadas as assinaturas de convênios específicos com cada instituição e o convênio específico com a UNIOESTE foi efetivado em 31/07/2012 e sua execução técnica foi iniciada em 01/08/2012. Os recursos previstos para a execução da primeira etapa no valor de R\$ 24.833,11 foram transferidos para a conta do Convênio em 19/10/2012 e a partir daí foram contratados os profissionais assistentes para executar as atividades dentro da instituição e atividades de interação entre as instituições participantes do projeto.

O projeto teve planejamento desenvolvido nas seguintes fases, a saber:

- 1) *1ª Fase:* organização de uma equipe geral de coordenação, constituída pelos coordenadores designados por cada IES sócia e o coordenador geral da UCN, coordenador geral e coordenador responsável financeiro da proposta;
- 2) *2ª Fase:* realização de levantamentos de dados institucionais e diagnósticos relativos a forma de funcionamento de cada instituição, normas e resoluções específicas, levantamento de parceiros institucionais dentro das ações desenvolvidas no projeto e atividades em andamento dentro das instituições voltadas para o âmbito dos temas a serem discutidos dentro do projeto.
- 3) *3ª Fase:* organização para possibilitar a realização de 04 reuniões de intercâmbio promovidas pela IES coordenadora geral da proposta, sendo uma por ano em cada continente e mais uma quarta na instituição coordenadora.
- 4) *4ª Fase:* partilha de informações e apresentação da universidade às instituições parceiras do projeto por meio do “1º Encontro de Intercâmbio

de Coordenadores do Projeto ALFA III Universidades Estratégicas” realizado em Medellín, Colômbia em novembro de 2012;

- 5) *5ª Fase*: constituição e coordenação da Unidade de Coordenação Institucional (UCI) dentro de cada instituição para ser um catalizador das ações desenvolvidas no projeto e capaz de dar suporte às ações do projeto, envolvendo docentes técnicos e parceiros regionais, de acordo com normas estabelecidas por cada instituição;
- 6) *6ª Fase*: realização de levantamentos sobre boas práticas desenvolvidas dentro de cada instituição e junto a seus parceiros em cada território de incidência, dentro das temáticas desenvolvidas no projeto, possíveis de serem compartilhadas e replicáveis dentro das instituições parceiras.
- 7) *7ª Fase*: partilha de informações e apresentação das boas práticas desenvolvidas em cada IES para as demais instituições parceiras do projeto por meio do “2º Encontro de Intercâmbio de Coordenadores do Projeto ALFA III Universidades Estratégicas”, realizado em Assunção, Paraguai em novembro de 2013;
- 8) *8ª Fase*: desenvolvimento e realização de 03 cursos de alta formação, no formato virtual (Educação à Distância - EAD) de capacitação em Políticas Públicas, Empreendedorismo e Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para todas as IES participantes e instituições associadas às IES, colaboradoras do projeto, com objetivo de formar diplomados virtuais.
- 9) *9ª Fase*: a partir do conhecimento entre as semelhanças institucionais e condições de atuação associadas em questões voltadas aos temas principais dos projetos e temas correlatos, as IES começaram um trabalho de interação e estabelecimento de convênios e planos de ação específicos visando compartilhar experiências institucionais e realizações de planos de trabalhos conjuntos.
- 10) *10ª Fase*: concretização de ações conjuntas entre IES que estabeleceram acordos bilaterais de cooperação.
- 11) *11ª Fase*: planejamento, criação e ativação, entre as IES envolvidas e seus parceiros, da Rede Internacional para o Desenvolvimento local e a Coesão Social (RIDECOS) uma Plataforma informática de apoio para divulgação e integração permanente entre as instituições associadas ao projeto, como forma de divulgar ações de interesse entre as instituições durante e depois do projeto, dando visibilidade as atividades e ações desenvolvidas pelas equipes formadas.
- 12) *12ª Fase*: desenho e implantação de 02 Projetos pilotos de cooperação na América Latina a partir de ações de intercâmbio estabelecidas com as IES associadas na América Latina por meio do projeto ALFA III.
- 13) *13ª Fase*: formulação de um plano estratégico de médio e longo prazo, orientado a proporcionar serviços formativos e de consultoria entre as IES.
- 14) *14ª Fase*: desenvolvimento, ativação e implementação de 02 Diplomados presenciais (01 na Região Andina e 01 no Cone Sul) envolvendo Universidades parceiras em carreiras a definir.
- 15) *15ª Fase*: desenvolvimento e pré-ativação de 04 Diplomados virtuais (02 na Região Andina e 02 no Cone Sul).
- 16) *16ª Fase*: Sistematização do trabalho realizado, retroalimentação da Plataforma informática RIDECOS e edição de 02 Publicações sobre boas práticas e lições aprendidas no projeto.

RESULTADOS:

Considerando que o processo de internacionalização dentro da UNIOESTE era praticamente inexistente até antes deste projeto, sendo atividades desenvolvidas de forma isolada por alguns grupos de docentes voltados para a pós-graduação, a oportunidade de participação da UNIOESTE neste projeto possibilitou vários avanços e diversos foram também os resultados obtidos até o momento dentro do projeto ALFA III ao nível institucional para cada uma das IES envolvidas no projeto, a saber:

Foi organizada a uma equipe geral de coordenação, designada por cada IES sócia e acordada junto ao coordenador geral da UCN. Esta equipe de coordenação se reúne de forma virtual, quando necessário, utilizando-se da plataforma Blackboard, sob coordenação da UCN.

Foram realizados levantamentos de dados institucionais e diagnósticos relativos à forma de funcionamento de cada instituição, normas e resoluções específicas, e a partir deste levantamento foi possível verificar a grande dificuldade de gestão da informação dentro da UNIOESTE, e o projeto ajudou a organizar os dados institucionais a esse respeito. Entre os parceiros destacados de nossa Universidade foi convidado o Parque Tecnológico de Itaipu para compor a equipe como parceiro, envolvendo os setores de empreendedorismo de educação desta instituição.

Realizou-se até momento dois encontros de intercâmbio envolvendo os coordenadores do projeto em cada instituição, promovida pela IES coordenadora geral da proposta, UCN. O “1º Encontro de Intercâmbio de Coordenadores do Projeto ALFA III Universidades Estratégicas” foi realizado na América Latina, em novembro do ano de 2012, na região da Zona Andina, cidade de Medellín, Colômbia. Neste encontro foi realizada a partilha de informações e apresentação de cada universidade às instituições parceiras do projeto por meio do realizado em Medellín, Colômbia em novembro de 2012.

O “2º Encontro de Intercâmbio de Coordenadores do Projeto ALFA III Universidades Estratégicas” foi realizado também na América Latina, porém na Zona do Mercosul, na cidade de Assunção, em novembro de 2013. Neste encontro foram apresentadas e compartilhadas as boas práticas de projetos e programas levantados por cada IES participante e parceiros associados, realizados dentro da dinâmica do projeto, para serem discutidos e identificados como oportunidade de associação de ações entre IES no futuro.

O próximo encontro de intercâmbio será realizado na cidade de Valência na Espanha em março de 2015. Neste encontro serão discutidas as ações associadas entre as IES e os encaminhamentos realizados para o futuro das parcerias institucionais.

As Unidades de Coordenação Institucional (UCI) foram criadas dentro de cada instituição e a UNIOESTE instituiu a sua UCI com a participação do coordenador do projeto, do assistente operacional, de outros docentes e técnicos envolvidos no projeto. Está funcionando como articulador das ações desenvolvidas no projeto, dando suporte às atividades desenvolvidas. A UCI foi reconhecida pela Administração Superior e seu ato de criação se constitui de uma Portaria institucional.

Foram realizados levantamentos das boas práticas desenvolvidas dentro da UNIOESTE, sendo compartilhadas mais de 20 boas práticas institucionais com as demais IES, desenvolvidas em vários setores dentro do território de incidência da Universidade. Todas as práticas envolvem as 3 áreas de abrangência do projeto. Essas práticas foram apresentadas de acordo com relatório de atividades apresentado à coordenação geral do projeto durante o “2º Encontro de Intercâmbio de Coordenadores do Projeto ALFA III Universidades Estratégicas”, realizado em Assunção, Paraguai em novembro de 2013;

Foram realizados até o momento 02 dos 03 cursos de alta formação em EAD, planejados, os quais capacitaram alunos, docentes e parceiros de todas as instituições envolvidas, sendo esses em Políticas Públicas e Empreendedorismo, com carga horária de 80 horas cada. O curso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) será oferecido no mês de outubro de 2014 para todas as IES participantes.

Houve a interação da UNIOESTE por meio de visitas técnicas às universidades Católica del Norte na Colômbia, Universidad de Molise na Itália, de San Martín e Nacional do Litoral, ambas na Argentina, com a Universidad de Assunción no Paraguai e Católica de Táchira na Venezuela. Dessa interação algumas atividades surgiram em conjunto e agora os termos de colaboração estão sendo assinados e os planos de trabalho estão sendo estabelecidos com ações de colaboração entre as instituições parceiras.

Entre as ações realizadas de cooperação interinstitucional entre a UNIOESTE e demais universidades estão:

1. A redação de um capítulo sobre Agricultura Familiar dentro da reedição do Livro Gestão de Unidades Artesanais em cooperação com as universidades do Paraguai (UNA), Itália (UNIMOL), Venezuela (UCAT) e Colômbia (UCN).
2. Convênio com a UNIMOL para desenvolvimento de trabalhos de pesquisa cooperativa em economia rural e turismo sustentável.
3. Convênio com a UNL da Argentina para desenvolvimento de atividades ligadas à promoção do empreendedorismo universitário;
4. Convênio com a UCN para desenvolvimento de um curso de português para estrangeiros no formato EAD associado à UCN;

A Rede Internacional para o Desenvolvimento local e a Coesão Social (RIDECOS) foi criada na forma de uma plataforma informática de apoio para divulgação e integração permanente entre as instituições associadas ao projeto, como forma de divulgar ações de interesse entre as instituições durante e depois do projeto, dando visibilidade as atividades e ações desenvolvidas pelas equipes formadas.

Todas essas ações contribuíram para melhoria da colaboração e cooperação entre as unidades organizacionais no interior das IES cujas investigações teóricas e aplicadas podem influir de maneira diferente para elaborar um planejamento estratégico interno pertinente e, para fora, orientadora e geradora de sinergias para o desenvolvimento econômico local e a coesão social do território.

Além disso, houve uma melhoria da articulação entre IES e outros atores como entidades públicas, MYPES, setor privado, OSC dos setores mais vulneráveis para o planejamento de estratégias de desenvolvimento econômico local inclusivo.

CONCLUSÃO:

Por meio da participação no projeto Alfa III, a UNIOESTE tem conseguido aumentar a sua capacidade em incidir nos processos de planejamento estratégico participativo da região, tanto dentro quanto fora da Universidade, de forma democrática, promovendo a coesão social dentro de seu território. O processo de cooperação interinstitucional internacional iniciado pelo Projeto entre instituições ao nível internacional e também local foi o responsável por todas essas mudanças e conquistas dentro e fora da instituição. O projeto seguirá sua continuidade e novos resultados serão obtidos de acordo com o cronograma de execução do projeto proposto, sendo todos os objetivos alcançados até o final de sua realização.

REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

- BRANDÃO, C. Território & Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas/SP: UNICAMP, 2008.
- HELLER, A. Memoria cultural, identidad y sociedad civil. Disponível: www.ygnazr.com/agnesheller.pdf.
- SALVADOR, E.. Fundo público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.
- SICSÚ, A. B.; BOLAÑO, C. R. S. Economia do conhecimento e desenvolvimento regional. In: BORSCHETTI, I. et all. (orgs.). Política social no capitalismo: tendências contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.
- ALVES, L. R.; FERRERA DE LIMA, J.; RIPPEL, R.; PIACENTI, C. A. O continuum, a localização do emprego e a configuração espacial do Oeste do Paraná. HeerA – Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada, v. 1, n. 2, ago/dez. 2006.
- CAVALCANTE, L. Produção teórica em economia regional: uma proposta de sistematização. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, São Paulo, vol.02, nº 01 p. 09-32, 2008.
- HADDAD, P. Capitais intangíveis e desenvolvimento regional. Revista de Economia, Curitiba, v. 3, n. 03, p. 119-146, 2009.
- NORTH, D. Teoria da localização e crescimento econômico regional. In: J. SCHWARTZMANN (org) Economia regional e urbana: textos escolhidos. Belo Horizonte: UFMG, p. 333-343, 1977.
- OLIVEIRA, G. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. Revista da FAE, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 37-48, 2002.